

MUDANÇAS RECENTES NO PORTUGUÊS

Esperança Cardeira

pp.75-82

Português Moderno – a partir do século XVIII

descrição do contexto histórico:

Portugal encontra-se dividido **entre a Europa e o Brasil**, e **entre** um pensamento **conservador** e **uma nova** mentalidade. Na Europa, as inovações tecnológicas faziam avançar o conhecimento científico.

No Brasil, as riquezas agrícolas e minerais atraíam a **emigração** e alimentavam, **em Portugal**, **um trono absolutista** e uma aristocracia nobiliária e clerical.

Processo de modernização cultural

- **Portugal** não podia ficar alheio à modernização cultural: e os estrangeirados encarregavam-se de aproximar o país do pensamento europeu, nomeadamente francês.
- **Rafael Bluteau, Luís António Verney** – figuras importantes, autores de trabalhos sobre a língua portuguesa, que deram impulso à *implementações dos métodos experimentais* no ensino, abrindo caminho para as **reformas de Marquês Pombal**, que impuseram não só o ensino do Português, mas também o uso do Português no ensino do Latim.

Companhia de Jesus

- Em **1759** a Companhia de Jesus é expulsa de Portugal, findo o monopólio jesuíta.
- Criam-se:
 - **o Colégio dos Nobres**
 - **os Estudos Menores** e
 - **a Academia Real das Ciências** que promove um saber de **cunho racionalista**, apoia a **pesquisa científica** e é responsável pela publicação de obras medievais *Portugaliae Monuntea Historia* (iniciada por Alexandre Herculano).

outros avanços

- avanço da **alfabetização**
- crescimento do número de **mestres** de ler e escrever
- fundação de uma tipografia oficial -a **Impressão Régia** – trabalha para as instituições ligadas ao ensino.
- cresce o interesse pelas questões gramaticais, sobretudo, na área da **ortografia** – as questões ortográficas tornam-se um tema polémico e muito debatido: as **propostas dividem-se entre a tradição gráfica, a etimologia e a realidade fonética**
- adoptou-se o **Português** no Colégio dos Nobres

gramáticos e linguistas

- Luís Caetano de Lima
- Luis António Verney
- Madureira Feijó
- Monte Carmelo
- Jerónimo Contador de Argote

século XIX

- caracterizado por perturbações políticas e sociais
- 1807 – na sequência das invasões francesas, a Corte portuguesa instala-se no Brasil, enquanto a Inglaterra combates os franceses em Portugal.
- inicia-se um período de uma revolução liberal que visa estabelecer Lisboa como o centro político e instituir um regime constitucional – por isso surgem inúmeros conflitos que marcam o fim do antigo regime.

revolução liberal

- **Almeida Garret e Alexandre Herculano** conhecem no exílio, o ambiente europeu e empenham-se na difusão de uma literatura popular e verdadeiramente nacional. Jornais e romances chegam a um público cada vez mais vasto.

Início da Moderna Filologia Portuguesa

- O trabalho de **Adolfo Coelho**, *A Língua Portuguesa*, publicado em **1868**, que descreve o **funcionamento da língua portuguesa**, inaugura a **moderna filologia portuguesa**.
- Os trabalhos de *Adolfo Coelho*, *José Joaquim Nunes*, *Gonçalves Viana*, *Carolina Michaelis*, *Leite de Vasconcellos*, *Epifânio da Silva*, etc. são publicados em a **Revista Lusitana**, que na revista formam um panorama internacional da nascente ciência da Linguística.

ORTOGRAFIA PORTUGUESA

- **1907** - Gonçalves Viana apresenta um projecto de ortografia simplificada que servirá de base para a regulamentação portuguesa
- **1911** – o Governador nomeia uma comissão para estabelecer a ortografia a usar nas publicações oficiais. A reforma ortográfica de 1900 sofreu posteriores ajustamentos.
- **1945** – deu-se a grande reforma que foi resultado de acordo entre Portugal e o Brasil
- **1971** – ortografia oficial até 2011
- **1986** – um encontro entre os países de língua portuguesa dá origem a um novo acordo ortográfico que preconiza um maior unificação.
- **2009** – estabelece-se a nova ortografia que vai entrar em vigor em 2011.
- **2009** – ? ... período de transição

mudanças linguísticas a partir do século XVIII

- preferência pela **ênclise** (ao contrário do Brasil que conserva a próclise)
- abandona-se as antigas formas de tratamento (como é o pronome **vós**)
- incrementa o uso do **artigo** antes dos possessivos
- preferem-se o uso de **por** e **pelo**, eliminando-se **per** e **polo**
- substitui-se a antiga grafia **hũa** por **uma**

mudanças linguísticas - *sibilantes* a partir do século XVIII

- palatelação da sibilante implosiva (de origem meridional) – em final de sílaba ou de palavra, a fricativa é realizada como palatal, surda em final absoluto ou antes de consoante surda (***nós, noz, pasta***), e sonora antes de consoante sonora (***fisga***).
- esta mudança não se generalizou em todos os dialectos – nalguns **dialectos setentrionais, no Galego ou no Português do Brasil**, conserva-se a sibilante antiga fricativa sem palatelação.

mudanças linguísticas – *monotongação de /ow/*

- Outro fenômeno que caracteriza a norma do Português, é a monotongação do ditongo ***ou*** ***/ow/*** reduzido a ***/o/*** nos dialectos centro-meridionais e os insulares, tal como o Português no Brasil: ***couro*** e ***coro*** pronunciados **do mesmo modo**.
- **exceção**: nalguns dialectos setentrionais ou no Galego, conserva-se o ditongo ***/ow/***: ***couro*** e ***coro*** são pronunciados **de modos diferentes**.

mudanças linguísticas – *monotongação de /ej/*

- A monotongação de */ej/* reduzido a */e/* que tinha surgido no sul /Alentejo e Algarve/, **não foi aceite pela norma.**
- Na região de Lisboa, o esforço para **conservar este ditongo** traduz-se por uma diferenciação dos seus elementos e pela **centralização vocálica**: */ej/* → */ɐj/*

mudanças linguísticas – *elevação e centralização das vogais átonas*

- CONTEXTO ÁTONO FINAL
- **o** átono **eleva** para → /**u**/
- **a** átono **centraliza** para /**e**/
- **e** átono **eleva** para /**i**/ - atestado no Brasil e **centraliza** para /**i**/ em Portugal

Exemplificação:

- arcaico /u/; palavra /e/; ponte /i/

mudanças linguísticas – *elevação e centralização das vogais átonas*

- CONTEXTO PRETÓNICO MEDIAL
- as vogais médias e baixas /a/ /o/ /ɔ/ /e/ /ɛ/ passaram a ser pronunciadas de modo seguinte:
- /ɐ/ *palavra* – *pal/a/vra*;
palavrinha - *pal/ɐ/vrinha*
- /u/ *tolo* *t/o/lo* - *tolice* *t/u/lice*
- *mole* *m/ɔ/le* – *moleza* *m/u/leza*
- /i/ *pelo* *p/e/lo* - *peludo* *p/i/ludo*
pedra *p/ɛ/dra* - *pedreira* *p/i/dreira*

Este fenómeno é um fenómeno exclusivo do Português Europeu. *No Português do Brasil desconhece-se a vogal central /i/, o que nos leva a supor que esta mudança se terá processado num período posterior à fixação do Português na América.*